

## AOS TRABALHADORES DO PINGO DOCE

# “ELES” NÃO NOS QUEREM OUVIR

AO PATRONATO QUE SÓ QUER OS TRABALHADORES PARA FAZER GANHAR OS SEUS MILHÕES E EM TROCA DAR-LHES TOSTÕES “NÓS” DIZEMOS: “PATRONATO ESCUTA, NÃO É ASSIM QUE ACABAM COM A NOSSA LUTA!”

É discriminação quando pagam mais a uns do que a outros com os mesmos anos de trabalho e de categoria profissional, quando dão os chamados aumentos salariais, mas ao mesmo tempo, exigem critérios absurdos de tal maneira que a maioria acaba por não receber os ditos aumentos. Queremos salientar que para o PCP 2% nem sequer é aumento.



É exploração quando obrigam os trabalhadores a trabalhar duas, três e até quatro vezes mais, quando não empregam mais trabalhadores por dizerem que “os quadros estão completos”, obrigando assim os que já lá trabalham a exercer outras funções para além daquelas para que foram contratados. No caso do Pingo Doce, mesmo aqueles que sempre gozaram os dois dias de folga semanal durante todo o ano, de há 3 anos para cá roubaram esses dois dias nas semanas do Natal e da passagem de ano ao deixarem de os devolver em Janeiro. Em vez disso, as lojas ficam abertas por mais 2 horas para além da hora de fecho.



É fazer troça de nós quando dizem que recebemos 800 € de ordenado e prémios anuais, esquecendo-se de mencionar que ainda fazem descontos sobre os mesmos. Além de que os trabalhadores para receberem esta quantia precisam de reunir tantas condições que para a maioria é impossível chegar lá. São elas:

- Ter uma boa avaliação;
- Não ter uma única falta injustificada;
- Não ter mais do que 22 dias de baixa;
- Não ter sanções nem processos disciplinares.

---

Não nos podemos esquecer que a maioria de nós somos jovens, com filhos e que quando os pais ou sogros estão doentes somos nós que os temos de socorrer, nem podemos esquecer que se instauram processos disciplinares “por tudo e por nada”.

Então “nós” (trabalhadores) perguntamos a estes grandes milionários (patronato) e em especial ao Sr. Soares dos Santos, nosso patrão, se somos nós que damos a cara diariamente, que damos o corpo ao manifesto quando atendemos os clientes, quando recebemos e arrumamos a mercadoria, que limpamos, que montamos os balcões para haver comida apresentável e fresca todos os dias, que fazemos das tripas coração para estar 12 horas ou mais fora de casa sem dar assistência à nossa vida pessoal e familiar, o porquê de nos continuarem a dar lufadas de ar fresco com irrisórios aumentos salariais, prémios, cabazes, etc...?

É por isto, por esta falta de respostas, por esta vossa falta de respeito e consideração que nós lutamos e vamos continuar a lutar.



Concentração Nacional dos trabalhadores da grande distribuição da Sonae/Continente, do Minipreço, do Jumbo, do Pingo Doce, com grande peso das logísticas (armazéns), mas também de muitas lojas que se realizou no dia 28 de Setembro de 2017

**JUNTA-TE À LUTA, UNIDOS VENCEREMOS**  
**PORQUE É NOSSA A VITÓRIA FINAL**

 **PCP**  
**Célula do PCP no Pingo Doce**

Outubro 2017 | [correio@dorl.pcp.pt](mailto:correio@dorl.pcp.pt)